

Código Coleção: 0412L18603	Componente: Gênero: romance
-----------------------------------	------------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"O sapato de salto", de Lygia Bojunga, trata-se de um romance, que retrata a história de Sabrina, menina criada em orfanato, que é resgatada para trabalhar como babá em troca de casa e comida na casa de uma família. Com apenas 10 anos, Sabrina passa a ser abusada pelo seu patrão, desconstruindo a ideia de que havia encontrado uma família para viver. Para não voltar ao orfanato, Sabrina decide se prostituir e acaba encontrando em André Dória e sua família o apoio que precisava. Escrito em 270 páginas, organizadas em 14 capítulos, esse romance trata de temas delicados e complexos, de modo leve, sutil e reflexivo, explorando uma linguagem próxima do público a que se destina. Do ponto de vista gráfico e editorial, a obra não apresenta ilustrações, mas se mostra adequada a estudantes do ensino médio.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
"O sapato de salto" apresenta um texto verbal com linguagem bastante próximo do cotidiano dos leitores a que se destina, com marcas do coloquialismo oral, sem perder a qualidade estética de uma obra arte. Ao lidar com temáticas tão complexas, como abuso sexual e prostituição, o texto vai explorando por meio dessa linguagem simples, coloquial, situações, que assumem amplo poder sugestivo para o leitor. Isso pode se ver, por exemplo, na passagem da página 16: "Um dia trouxe bala pra ela. Ela se espantou: ? Pra mim? ? Presente. ? Presente pra mim? ? Que que tem, ué? ? Primeira vez que eu ganho. ? Ah, é? ? E no outro dia trouxe mais. Sabrina se encantou. ? O senhor até tá parecendo meu pai. Deve ser bom ter um pai pra dar bala e sabonete pra gente. ? Sabonete por quê? ? Pra cheirar gostoso. Seu Gonçalves trouxe um sabonete pra Sabrina e falou baixinho: ? Não conta pra ninguém, viu?". Nesse fragmento, num tom de conversa informal, começa-se a desenhar os mecanismos de coação de Seu Gonçalves para com Sabrina. Utilizando-se da inocência da menina, ele conduz o convívio com ela, inicialmente, de modo a travestir seu abuso em forma de carinho, o que toma feição mais escandalizadora no decorrer da narrativa. O artifício da linguagem coloquial, típica das situações orais, não impede o texto do trabalho sistemático com recursos estilísticos da língua, como a figuras de linguagem: "A televisão, aos berros, mostrava um programa de auditório." (p. 58); "O que que vocês vão dançar? A tia Inês consultou Andrea Doria com o olhar: ? Alguma preferência? ? Não. ? Então vamos começar com o nosso feijão com arroz." (p. 58). Essa mescla de linguagem típica do cotidiano, explorada com sensibilidade a partir, especialmente, das metáforas, fazem com que a leitura dessa obra permita ao leitor refletir sobre diferentes aspectos da condição de vida das personagens, o que garante a polissemia do texto e o seu caráter multifacetado no que tange às possibilidades interpretativas. Apesar de tratar de temas tão complexos, o texto verbal o faz de modo a não apresentar nenhum tipo de clichê literário, bem como não explora a morte, a violência a qualquer tipo de preconceito de modo acrítico. Pelo contrário, a leveza do texto no retrato brutal das situações de abuso sofrida por Sabrina, a sua submissão a um trabalho precário e degradante ou os crimes retratados na obra possibilitam ao leitor ampla reflexão sobre esses acontecimentos, transportando-se do mundo da narrativa ficcional para a realidade em que vive ou que conhece por noticiários. A retratação do crime cometido pelo Seu Gonçalves, na página 22, é revelador desse trabalho artístico ímpar com a linguagem, que não cai no mero descritivismo das ações. Trata-se de uma forma de exploração das situações de violência ou de crime de modo a promover um impacto brutal no seu leitor, uma vez que não revela detalhes do ocorrido, mas sugere, de forma densa, os ocorridos: "- Que que há, seu Gonçalves? Não faz isso, pelo amor de deus! O senhor é que nem meu pai. Pai não faz isso com a gente. _ Conseguiu se desprender das mãos dele. Correu pra porta. Ele pulou atrás, arrastou ela de volta para a cama: _ Vem cá com o teu papaizinho. _ Não faz isso! Por favor! Não faz isso! _ Tremia, suave. _ Não faz isso! _ Fez." (p. 22). Do ponto de vista da estrutura do texto, ele configura-se como um romance, narrado por um narrador heterodiegético, com a utilização de discursos diretos e indiretos. O romance retrata a processo de amadurecimento/crescimento de Sabrina, que diferente das heroínas comuns ou das personagens de um romance de formação, sofre diferentes situações de degradação humana, sem que se perda a chance de evolução mediante o cruel destino que lhe foi dado. Não se trata de um romance linear, cujo amadurecimento da personagem é dado pelas suas conquistas. Muito pelo contrário, Sabrina precisa, desde muito cedo, lidar com situações cruéis, agressivas, diferente do habitual num romance para o público a que essa obra se destina. Desse ponto de vista, entende-se que "Sapato de salto" contribui para ampliação do repertório literário de seu leitor, dando a ele espaço para pensar sobre determinada realidade, ainda que por meio da experimentação mimética. O vocabulário da obra é totalmente compreensível, pois, como explicitado, lida com linguagem típica do coloquialismo oral.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não se aplica
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com	

vistas à experiência estética e literária.	Não se aplica
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não se aplica
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
Texto não apresenta ilustrações.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Quanto aos temas, a obra apresenta-se em acordo com o declarado na inscrição. A história de Sabrina e as diferentes situações que ela vivência lidam diretamente com questões de "vulnerabilidade dos jovens", suas "inquietações", bem como a questão do "mundo do trabalho". Devido a complexidade dos assuntos abordados na obra, como abuso sexual, prostituição e gravidez na adolescência, o texto também abre espaço para reflexões de cunho sociológico e antropológico, sem limitar a visão do leitor ou impor a ele um modo pensar sobre essa dura realidade. Pelo contrário, a linguagem leve, sutil, mas impactante abre espaço para uma multiplicidade de interpretações do texto, levando o jovem leitor a imergir nessa realidade mediante uma obra ficcional. Infelizmente, as situações retratadas em "O sapato de salto" são ainda muito comuns e as denúncias dessa natureza nem sempre tomam as proporções devidas. Nesse sentido, ao tratar desses temas, a obra possibilita ao leitor refletir sobre elas, especialmente sobre as condições em que as violências sofridas por Sabrina podem ser sinalizadas na realidade. De um modo geral, o livro impulsiona o leitor a pensar sobre um conjunto de situações que pode incomodá-lo, que o faz infeliz, mesmo quando as regras impostas pela sociedade o empurra para outra direção. O exemplo pode ser observado no caso de Paloma, que resolve dar um basta em seu casamento com Rodolfo. Casamento vivido nos moldes de uma sociedade machista na qual esposa ocupa o papel de boa mulher que serve os filhos e marido, em total situação de subordinação e inferiorização. Pelo exposto, compreende-se que o tratamento dos temas não se dá de modo a acentuar a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade, bem como não apresenta abordagem preconceituosa o que limita o texto a uma única visão de mundo. O texto, pela sua linguagem polissêmica, abre o debate e convida o leitor a pensar sobre seu enredo trágico e amargurante. Por fim, com relação à linguagem no tratamento dos temas, observa-se sua perfeita adequação.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Embora a obra não contenha prefácio ou apresentação que contextualize a obra, entre as páginas 253 e 258, a autora faz uma apresentação da obra, de modo a contextualizá-la ao leitor. Essa escolha confere ao livro um caráter inusitado. Do ponto de vista gráfico, o livro apresenta uma diagramação que favorece a leitura. O uso de fontes grandes e espaçadas tornam a leitura menos cansativa, rompendo um pouco com o habitual nos romances destinados a jovens leitores. A obra não apresenta ilustração, exceto a da capa, que representa um sapato de salto. O sapato, que dá nome a obra, é simbólico e a representação de seu salto como uma régua possibilita um conjunto de inferências, que estimular o leitor a conhecer o seu conteúdo. Também a o texto da quarta capa anuncia alguns dos temas retratados na obra, estimulando o leitor a conhecer a narrativa cativante e instigante produzida por Lygia Bojunga.	
Critérios eliminatórios	
<u>A obra:</u>	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim

1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
"O sapato de salto" compreende uma obra literária de alto grau de qualidade, capaz de propiciar ao seu leitor uma experiência estética ímpar. A escolha por retratar temas tão complexos e polêmicos de modo leve, simples, sem que se perca a criticidade, faz dessa obra um exemplo do trabalho estético que se pode fazer com a linguagem verbal. A mescla do tom coloquial da oralidade, com metáforas simples, mas de alto poder simbólico, mobilizam o leitor a uma profunda reflexão sobre uma série de problemas envolvidos com a condição humana. Nesse sentido, ainda que lide com temas caros ao contexto da escola, como abuso sexual, prostituição, gravidez e morte, o texto não faz de modo a homogeneizar o pensamento ou fazer apologia ao crime a morte ou a preconceitos e formas de submissão. Pelo contrário, provoca a reflexão sobre essas questões, motivando o leitor a pensar e se posicionar em face de sua própria experiência. A obra não apresenta erros crassos ou recorrentes, está em acordo com o gênero declarado na inscrição, o romance, e é condizente com a categoria na qual foi inscrita. Do ponto de vista gráfico e editorial, a obra apresenta texto que contextualiza obra e autora, de forma inusitada, como é toda a narrativa de "O sapato de salto".	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material de apoio ao professor apresenta contextualização da autora (p. 2) e da obra (p. 3), de modo a ampliar as possibilidades de trabalho do professor. As orientações com relação ao tratamento do texto, na pré-leitura, se dá por meio de indicações de pesquisa, roda de conversa e problematização de outros textos com temática semelhante. Após a leitura, as orientações centram-se na produção de inferências e interpretações sobre o enredo da obra, de modo que os leitores possam exprimir suas opiniões com relação ao texto. Sugere-se também a produção de textos a partir de "O sapato de salto", dramatização e construção de maquetes. Nota-se respeito ao tratamento do texto enquanto obra literária, com exposição clara, embora sucinta, de possibilidades de trabalho com o a obra. O material não justifique explicitamente a associação ao gênero inscrito ou a categoria, apenas apresenta uma nota sobre o romance, com alerta de que nem sempre os elementos são identificados com clareza na obra.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
As atividades sugeridas respeitam o texto enquanto obra literária, favorecendo o trabalho que respeita a multiplicidade de sentidos do texto, sem desconsiderar as características de linguagem que apresenta. Sugere atividades que possibilitam ao aluno desenvolver outras formas de discursos sobre os vários temas abordados na obra. Seguem alguns exemplos que estão na página 08. 1. Ao propor a simulação de um julgamento os alunos terão que pesquisar as formas de linguagem utilizada nos tribunais, diferentes formas de visão d emundo, pois todos temos o direito a defesa, qual seria os argumentos da defesa dos culpados e das vítimas. Nesse momento é vital para observarmos os preconceitos que já estão naturalizados na sociedade sobre a mulher. "Criar um julgamento imaginário para o Assassino e para o Seu Gonçalves. O que aconteceria se fossem levados ao Tribunal?" 2. Uma outra atividade interessante é a pesquisa. Ao lançar para o upo de alunos realizarem pesquisas sobre Lei Maria da Penha abre a oportunidade para discutir sobre pesquisas confiáveis e as diferentes formas de interpretação de um mesmo texto. " Peça uma pesquisa profunda sobre a Lei Maria da Penha e sobre as formas de proteção que já existem a mulheres, crianças e homossexuais;"	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O material do professor sugere trabalho interdisciplinar com diferentes áreas do conhecimento, com História, Sociologia, Sexualidade, Arquitetura, Química e Psicologia.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica

2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Não há tutorial.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Conforme os aspectos apontados na avaliação, recomenda-se a aprovação de "O sapato de salto" para o PNLD Literário. Trata-se de uma obra literária de alto grau de qualidade, capaz de propiciar ao seu leitor uma experiência estética ímpar. A escolha por retratar temas tão complexos e polêmicos de modo leve, simples, sem que se perca a criticidade, faz dessa obra um exemplo do trabalho estético que se pode fazer com a linguagem verbal. A mescla do tom coloquial da oralidade, com metáforas simples, mas de alto poder simbólico, mobilizam o leitor a uma profunda reflexão sobre uma série de problemas envolvidos com a condição humana. Nesse sentido, ainda que lide com temas caros ao contexto da escola, como abuso sexual, prostituição, gravidez e morte, o texto não faz de modo a homogeneizar o pensamento ou fazer apologia ao crime a morte ou a preconceitos e formas de submissão. Pelo contrário, provoca a reflexão sobre essas questões, motivando o leitor a pensar e se posicionar em face de sua própria experiência.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O manual do professor contextualiza autora (p. 2) e obra (p. 3), bem como auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, como pode ser visto desde o princípio na página 1 do manual ao explicar o que é um romance. Além disso fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, nesse caso as tarefas de pré-leitura (p.7), por exemplo. O manual expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos, como pode ser visto nas propostas de atividades (p. 8), nas atividades de pós-leitura (p. 10) e na proposta de uma abordagem interdisciplinar (p. 11) entre Literatura, Português, Sociologia, entre outras disciplinas, com a finalidade de abordar temáticas presentes no livro, como cidadania, desigualdade social, sexualidade, drogas, dentre outros inúmeros temas. Apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura, uma vez que instiga a participação dos alunos em múltiplas leituras possíveis do texto e sua aplicabilidade.	

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 17/08/2018 18:37